

ESTUDO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Ana Paula Alexandre Augusto Gonçalves¹ Paloma de Souza Pereira² Vivian de Cássia Oliveira³ Fabiana Lopes Martins⁴ Carla Augusta Rossetti Barassa⁵ Luis Roque Guidi Junior⁶

¹ Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário Amparense- UNIFIA

² Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário Amparense- UNIFIA

³ Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário Amparense- UNIFIA

⁴ Docente do Colegiado de Enfermagem do Centro Universitário Amparense – UNIFIA

⁵ Docente do Colegiado de Nutrição do Centro Universitário Amparense – UNIFIA

⁶ Docente do Colegiado de Enfermagem do Centro Universitário Amparense – UNIFIA

Resumo

Essa pesquisa relata um estudo de caso de uma mulher cujo nome é Angelita e de Seu Antônio, ambos unidos pelo projeto da sopa, os mesmos buscam atendimento em uma unidade de Saúde da Família apresentando sinais e sintomas de doenças distintas, o objetivo do trabalho é traçar ações de enfermeiro frente a essas doenças, quais os serviços de saúde que estão vinculados e possíveis prognósticos.

Palavras Chave: Políticas Nacionais, Mapa Conceitual.

1. INTRODUÇÃO

Estudo de caso:

Angelita tem 27 anos, é solteira e tem uma filha de 11 anos.

Procurou a Unidade de Saúde da Família devido prurido e ardor na genitália. O enfermeiro realizou o exame de Papanicolaou e aplicação do teste de Shiller. Ao exame clínico, o enfermeiro identificou: mamas eutróficas, sem alterações (solicitada mamografia) e mamilos do tipo semi protruso. Vulva hiperemiada, vagina com presença de leucorreia bolhosa em intensa quantidade, colo de útero com presença de duas lesões que não se coraram à solução de iodo.

Após 45 dias, chega o resultado do exame de Papanicolaou confirmando a hipótese diagnóstica do enfermeiro: NIC II devido ao HPV; e Tricomoníase.

Angelita é voluntária no PROJETO DA SOPA, todas as terças e quintas, ela junto com outras pessoas, vai à comunidade mais carente servir sopa para os menos favorecidos.

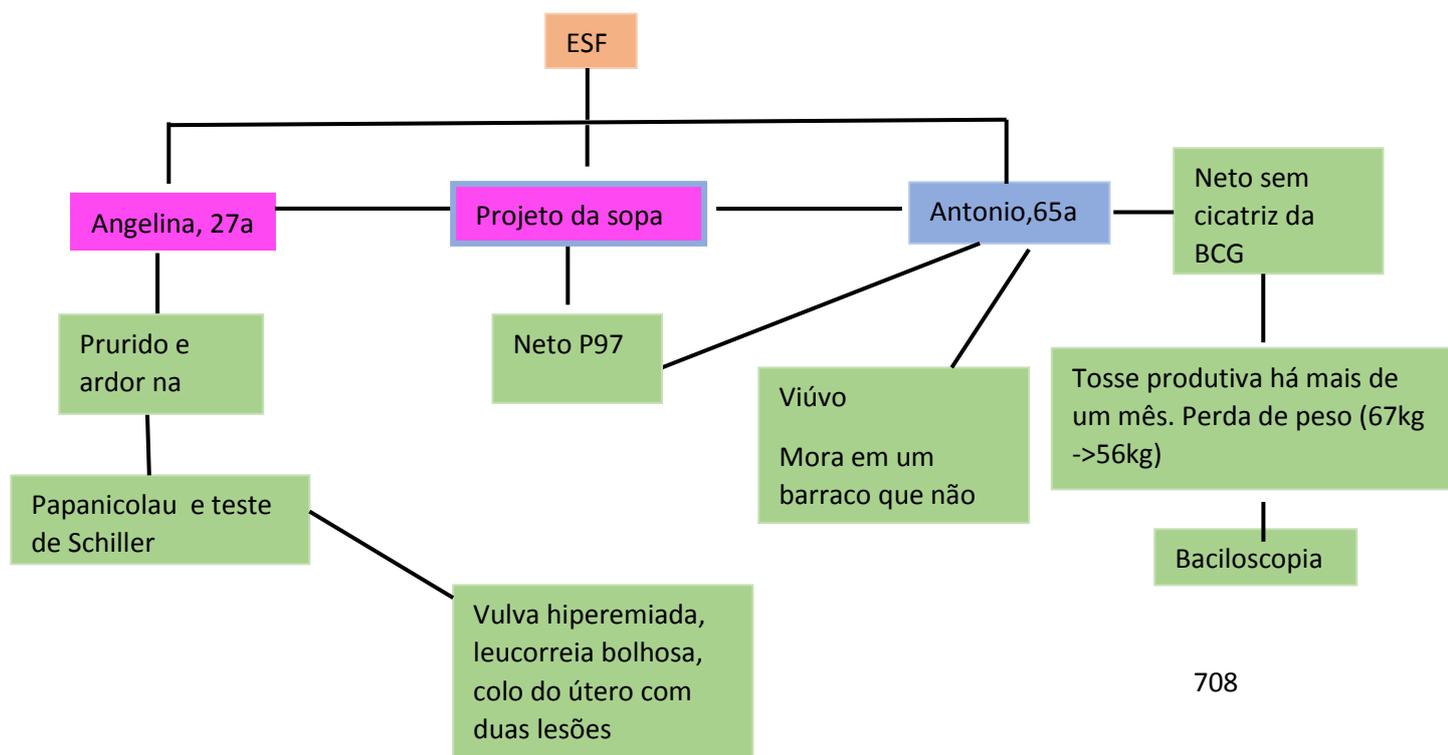
Seu Antônio recebe a sopa. Ele é viúvo, mora em um barraco com três cômodos (sem banheiro) junto de sua filha, seu genro e três netos menores de cinco anos (apenas o neto mais novo, com 6 meses de vida, não apresenta cicatriz da vacina BCG).

O PROJETO DA SOPA vem trazendo resultados positivos. Um dos netos (o de 4 anos) sempre esteve (no gráfico de peso para idade) abaixo de P03 nos dois primeiros anos de vida e hoje está no traçado de P97.

Seu Antônio tem 65 anos, e apresenta tosse produtiva há mais de um mês. Todos na comunidade comentam que o idoso vem perdendo muito peso. Ele é cadastrado em uma das ESF, porém, diz que não recebe visitas do ACS. Seu Antônio conversou com o enfermeiro que logo solicitou o exame de baciloscopia do escarro e a segunda amostra no outro dia pela manhã.

Após seis dias chega os dois resultados positivos para Tuberculose. Já iniciou a consulta verificando o peso. Consta no prontuário do Seu Antônio que há dois meses seu peso era 67 Kg e hoje está com 56 Kg.

2. DESENVOLVIMENTO



NIC II ->HPV
Tricomoníase

Positivo para tuberculose

DISCUSSÃO SOBRE O CASO

Serviços do ministério da saúde	Objetivo	Problemas	Ações	Resultados
Vigilância Sanitária	Eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.	Barraco com três cômodos; Sem Banheiro	Acionar a Vigilância Sanitária para avaliar e intervir nos problemas sanitários.	Melhoria na qualidade de vida e estrutura da moradia, prevenindo doenças.
Política Nacional da Saúde da Mulher	Educar, prevenir, diagnosticar, tratar e recuperar, englobando a assistência à mulher em clínicas ginecológicas, no pré-natal, parto, puerpério, no climatério, em planejamento familiar, DST, câncer de colo de útero e de mama, além de outras necessidades identificadas a partir do perfil populacional das mulheres.	Prurido e ardor em genitália; Vulva hiperemiada; leucorreia bolhosa em intensa quantidade; colo do útero com lesões; NIC II devido ao HPV; tricomoníase;	Realizar o tratamento do NIC II, tricomoníase e HPV, e repetir o papanicolaou em seis meses.	Tratamento satisfatório, desse modo evitando agravos da patologia.
Programa Nacional de Imunização	Erradicar ou manter sob controle todas as doenças por meio de vacinas.	Criança de seis meses não apresenta cicatriz da BCG	Revacinação da BCG	Criança Imunizada
Política Nacional da Saúde do Idoso	Assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação	Tosse produtiva há mais de um mês	Realizar baciloscopia, observar carteira de	Tratamento eficaz, evitando agravos e

	efetiva na sociedade.		vacinação do mesmo e familiares ou cicatriz da BCG, iniciar o tratamento e dar continuidade até o termino.	disseminação da doença.
Atenção Integral à Saúde da Criança	Desenvolver ações para melhorar as condições de saúde, a cobertura e a rede pública de serviços.	Falta de infraestrutura; más condições de moradia; ausência da cicatriz da BCG	Acionar a Vigilância Sanitária e Assistência social; Revacinação da BCG.	Prevenir doenças e subnutrição, criança imunizada.
Vigilância Epidemiológica	Investigar e realizar medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis, melhorar a condição de saúde da população pela eliminação e/ou atenuação dos riscos associados à rápida disseminação ou persistência.	Tuberculose	Notificação do caso em impresso próprio do ministério da saúde, e oferecer o tratamento ao paciente e acompanhá-lo durante o tratamento.	Através da notificação seja gerando dados, alimentando o sistema para que seja feita a busca ativa detectando precocemente os portadores da doença.

3. Conclusão

De acordo com a SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem), conclui-se que, através da pesquisa nesse estudo de caso as ações de promoção, prevenção, tratamento, recuperação e reabilitação, a importância da implementação dos programas de saúde, em conjunto com Vigilância Sanitária e Epidemiológica, tendo um olhar clínico e científico, individualizado e integral ao paciente. Sugerem-se ações extramuros, através da busca ativa, identificando os problemas na comunidade, intervindo e prevenindo agravos.

4. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunização**. Brasília:

2003. Disponível em: <

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro_30_anos_pni.pdf > Acesso em:

02 de maio de 2018. _____.

Manual dos Centros de Referências para imunobiológicos Especiais. Brasília: 2014. Disponível em: <

http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/-01VACINA/manual_crie_.pdf >

Acesso em: 02 de maio de 2018. _____

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. Brasília: 2004.

Disponível em: <

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf >.

Acesso em: 02 de maio de 2018.

MACÊDO, V.C. **Atenção Integral à saúde da Criança: políticas e indicadores de saúde**. Recife: UMA- SUS UFPE, 2016.

EDUADOR, M.B.P; MIRANDA, I.C.S. **Vigilância Sanitária**. São Paulo:

Fundação de Peirópolis, 1998. Disponível em <

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_cidadania_volume08.pdf >

Acesso em: 02 de maio de 2018.

Brasil. Lei n. 8.842, de 04 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências.

Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8842.htm > Acesso

em: 02 de maio de 2018.